

# Exército manda mais 3 mil homens à Amazônia em 2004

*Tropa ajudará a proteger o País de traficantes e guerrilheiros*

ROBERTO GODOY

O Ministério da Defesa vai deslocar, em 2004, mais 3 mil soldados para a Amazônia com a missão de controlar as linhas da fronteira com a Colômbia e a Venezuela. A tropa, um contingente equivalente a uma brigada de infantaria, será transferida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Sua chegada deve completar a expansão do Exército na região, iniciada em 1997, e que terá 23 mil homens.

O ministro da Defesa, José Viegas Filho, confirmou a informação durante nesta semana, mas ressaltou que a transferência ainda não tem cronograma definido.

Em Manaus, oficiais do Comando Militar da Amazônia (CMA) acreditam que "em termos ideais" a mobilização poderá ocorrer depois das grandes chuvas de inverno – um período que pode chegar a meio ano. A sede da nova unidade está sendo instalada em São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas.

**Tensão** – A longa linha de divisas internacionais norte e noroeste é o cenário prioritário da estrutura de defesa das Forças Armadas. Segundo os serviços de inteligência, há um rápido crescimento da tensão naquela área por causa da proximidade das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e do surgimento de novos movimentos insurgentes em regiões do Peru e do Equador.

O CMA registra atividade de pelo menos onze frentes das Farc concentradas na área da Cabeça do Cachorro e na entrada do Rio Negro. De acordo com um oficial de operações do Comando da Amazônia, a orientação adotada pelo governo federal é a da tolerância zero: "Cruzou a fronteira e mostrou a cara, leva fogo."

Oficialmente, os eventuais contatos entre tropas brasileiras e a guerrilha colombiana são mantidos em sigilo. As baixas costumam ser creditadas a acidentes. "Mas basta observar o que está acontecendo nos aeroportos de Porto Velho, Boa Vista e de Manaus para perceber que os três estão se transformando em bases da aviação militar", alerta o missionário americano William Parsons, o "padre Biló".

O religioso, veterano da Guerra do Golfo de 91, circula pela região há sete anos e afirma que jamais viu, como agora, "tanta gente de farda, tanto helicóptero armado e tanto avião camuflado".

INSTITUTO

Documentação

GOVERNAMENTAL

Fonte: OESP Nacional

Data: 27/19/2003 Pg. 113

Class: N1344

Em 1999, durante a Operação Querari – exercício de 5 mil soldados e 100 aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB), Exército e Marinha que acabou se transformando em uma campanha real diante da ameaça de tomada de uma pista da FAB pelas Farc – um guerrilheiro colombiano foi atendido no hospital da missão do padre Biló. "Estava com as costas queimadas pelo napalm de bombas lançadas por jatos AMX."

**Terror** – As seções de inteligência têm consolidado relatórios sobre o efeito multiplicador produzido pelas Farc na América Latina. Foram localizadas 17 organizações. No Brasil, o maior grupo está abrigado na ala radical do Movimento dos Sem-Terra (MST). A facção defende a luta armada no campo em seis Estados – São Paulo, Minas, Mato Grosso, Pará, Maranhão e Rio Grande do Sul – mas não tem massa crítica para avançar na ação revolucionária.

A preocupação é grande, também, com relação ao grupo guerrilheiro peruano Sendero Luminoso. Associado aos traficantes de drogas, o Sendero promove seqüestros, estimula o conflito agrário e indígena, assalta bancos e comete atentados pontuais nas zonas rural e urbana. É extremamente violento. No Peru também volta-

ram à atividade a Federação Revolucionária e o Movimento Revolucionário Tupac Amaru (MTA).

O Comando do Exército brasileiro pretende instalar até 2006, no Acre e no Amazonas, cinco pelotões de fronteira “olhando para a divisa com o Peru”.

Os mais importantes movimentos rebeldes urba-

nos estão no Chile. São cinco, todos clandestinos. O maior e mais articulado é a Frente Patriótica Manuel Rodrigues (FPMR). A polícia nacional chi-

lena diz que se trata apenas de “criminosos politizados”. A Agência Central de Inteligência (CIA), dos Estados Unidos, relaciona a FPMR como “grupo terrorista”.

## FRONTEIRA COM CHILE E PERU TAMBÉM PREOCUPA



Fernando Vergara/AP

Tropas colombianas em ação: serviço de inteligência indica crescimento da tensão por causa das Farc